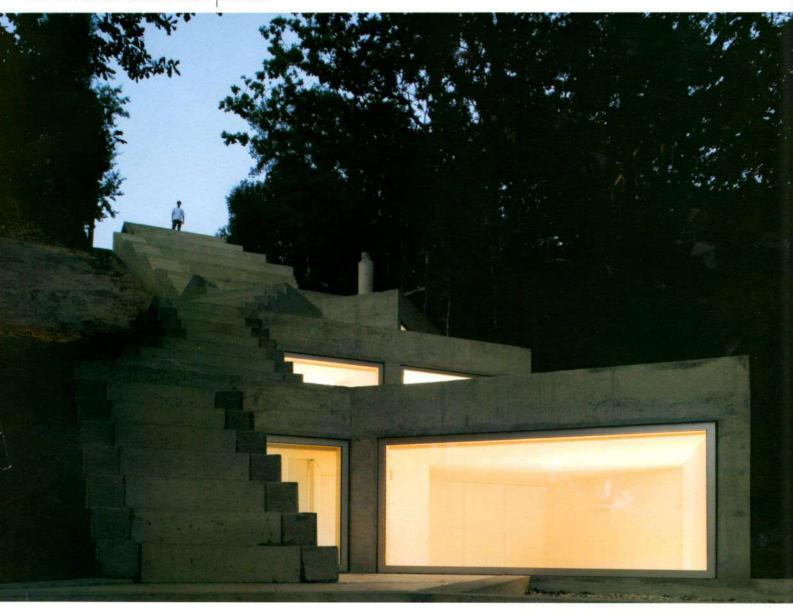
arquitectura Construção Dossiê madeira

Dossiê madeira do parquet aos suportes maciços, soluções a conferir novos valores na arquitectura contemporânea moderno Álvaro Siza Jr. **Pedro Domingos** Inês Lobo Atelier de Santos **António Portugal** Perfil Bartolomeu da Costa Cabral um percurso a traço cheio Bienal Miami 2005 o futuro antevisto entre realidade e ficção



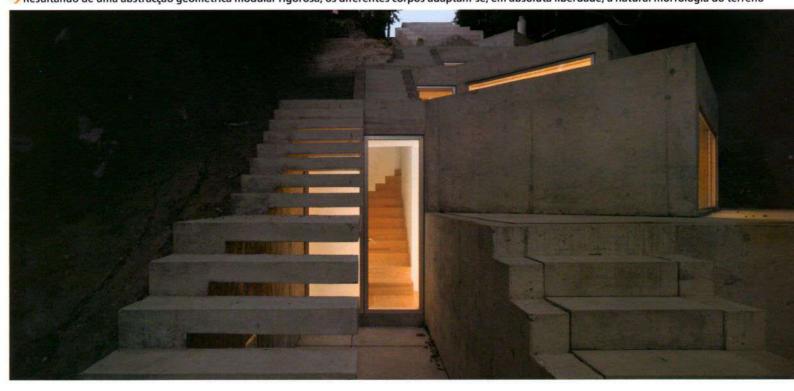
casa em Alvite

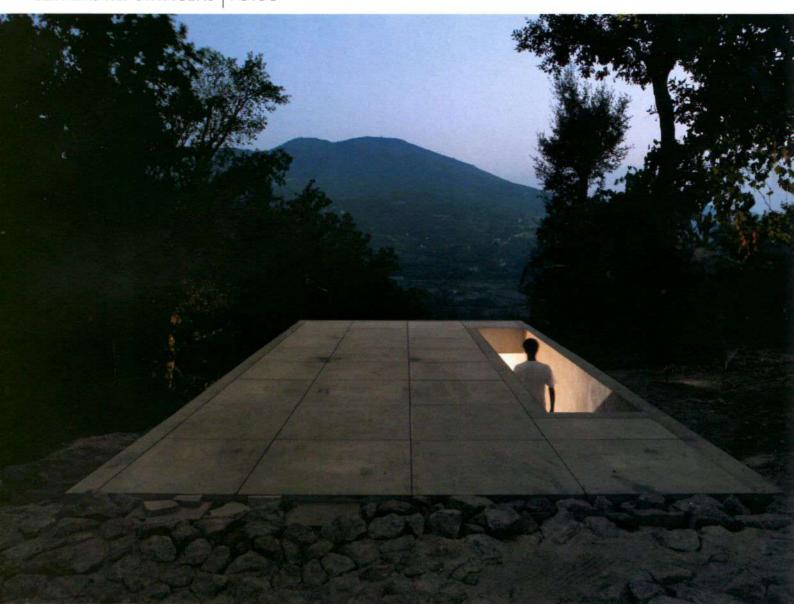
Firmando uma unidade extrema na linguagem, o corpo do edifício estabelece-se, arreiga-se, deriva de forma a adaptar-se à natural morfologia do terreno, parecendo assim que se movimenta com uma natural e absoluta liberdade. Não sendo arquitectura horizontal nem vertical, a sua implantação resulta, adossada às cotas da encosta, numa arquitectura oblíqua. Um projecto de Álvaro Leite Siza Vieira.

> Fotografia de Fernando Guerra Produção fotográfica de Sérgio Guerra FG+SG - Fotografia de Arquitectura / (www.ultimasreportagens.com)

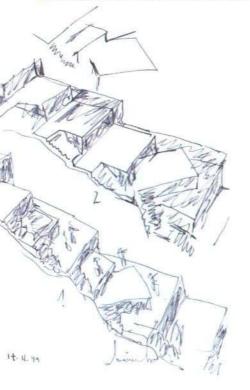


-> Resultando de uma abstracção geométrica modular rigorosa, os diferentes corpos adaptam-se, em absoluta liberdade, à natural morfologia do terreno





🥎 As escadas exteriores, destinadas a estabelecer a ligação entre pátios, espelham, na configuração, as escadas interiores, que cumprem a mesma função



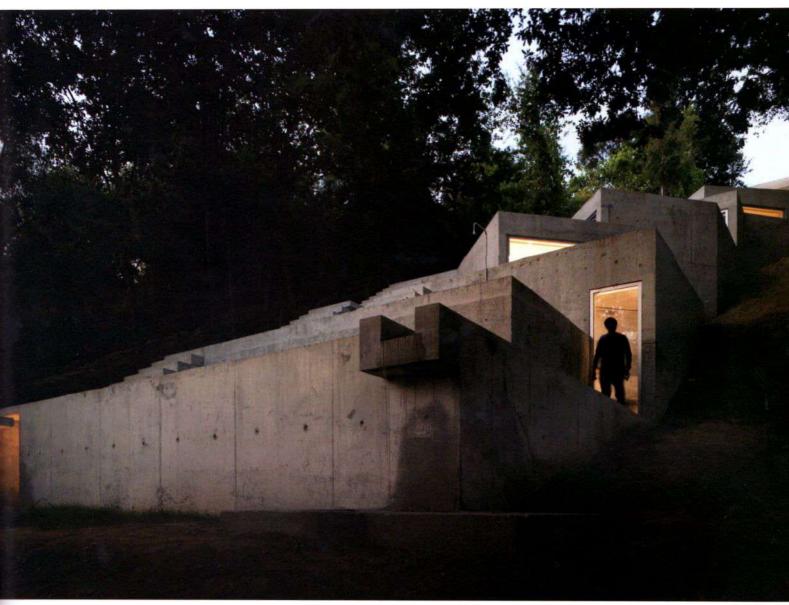
PROJECTO: prover à continuidade com a envolvente

ste projecto situa-se num terreno com uma área aproximada de mil metros quadrados, no Lugar das Carvalhinhas - Alvite, freguesia de Cerva, concelho de Ribeira da Pena, distrito de Vila Real. O programa consiste numa habitação de férias, com três quartos e uma casa de banho de apoio, sala de estar e refeições, uma pequena cozinha com um lavabo de apoio, despensa e ainda uma pequena piscina exterior.

O terreno tem um declive acentuado e uma configuração particular, pois é muito estreito e comprido. No entanto, a sua orientação para sul permite uma implantação capaz de adquirir a melhor luz solar e usufruir de uma

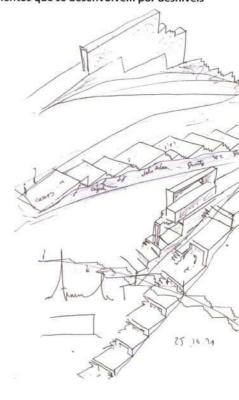
vista natural particular. A implantação da habitação não excede os 180m².

Por questões de funcionalidade e de integração, optou-se por organizar a entrada principal a partir do arruamento onde é possível transitar automóveis. Este caminho conduz à parte norte do terreno, de cota superior. No entanto, é possível aceder à casa a partir de um caminho pedonal mais agreste, a sul da mesma. A sua fragmentação, necessária à adequação de uma topografia de grande declive, transforma o conjunto numa composição de pequenos volumes associados e articulados entre si, criando desníveis que possibilitam uma utilização mais segura e racional do >



A casa é ela própria um caminho, a sua forma organiza um percurso exterior fundamental, coliga compartimentos que se desenvolvem por desníveis







Os pavimentos interiores, portas e rodapés são em madeira, excepto nas zonas de águas. As portas e janelas exteriores, metálicas com vidro duplo



PROJECTO: a casa unifica-se com o terreno

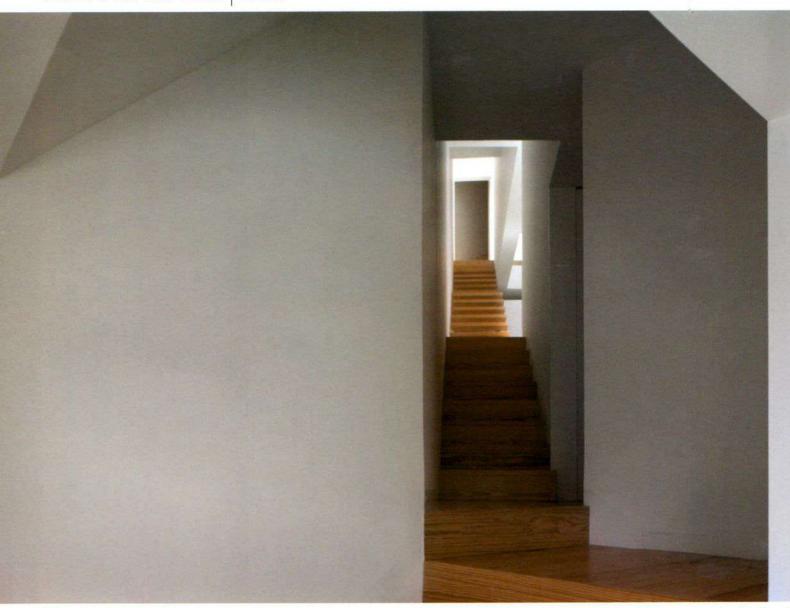
terreno. Assim, clarificam-se as várias funções da casa, cada desnível corresponde a um único compartimento. Permitem também uma optimização solar, orientando as aberturas para sul, por cima do desnível adjacente, permitindo uma utilização exterior optimizada, já que as coberturas da casa funcionam ao mesmo tempo como pavimentos de apoio ao jardim, à semelhança das eiras e pátios tradicionais das regiões nortenhas do País de acentuado relevo topográfico.

As coberturas são revestidas com isolamento térmico e o seu acabamento em lajetas de betão prefabricado antiderrapante. Alguns pátios são preenchidos com terra vegetal para um acabamento em relva. Com uma ocupação linear ao centro do terreno pretende-se preservar todas as árvores preexistentes, já que têm forte expressão no sítio, manter a continuidade com a envolvente próxima e assegurar as suas características originais. O corpo, resultante de uma abstracção geométrica modular rigorosa, estabelece rotações necessárias em alguns módulos de forma a adaptarse à natural morfologia do terreno, respeitando os afastamentos aos muros vizinhos regulamentares, parecendo assim que se movimenta com uma natural e absoluta liberdade. A instabilidade do terreno originou uma casa com tripla função: a casa propriamente



→ A fragmentação do conjunto, decorrente da topografia, permite clarificar as funções da casa, cada desnível corresponde a um único compartimento





As paredes não resistentes foram construídas em blocos de cimento enchidos com areia, rebocadas, estanhadas e pintadas de branco no interior da habitação



PROJECTO: uma fragmentada composição de volume

dita, o seu espaço interior; a organização de pátios nivelados exteriores, correspondentes às coberturas dos vários níveis em que ela se desenvolve e que permite uma utilização exterior no jardim estabilizada; e a criação de uma ligação pedonal entre os caminhos de cota superior e de cota inferior que confinam com este terreno. Desta forma, a casa é ela própria também um caminho, a sua forma organiza um percurso exterior fundamental. As escadas exteriores, que estabelecem a ligação entre os pátios, espelham as escadas interiores, que cumprem a mesma função, ligação entre os compartimentos do programa que se desenvolve também por desníveis.

Assim, as escadas exteriores correspondem : cobertura das interiores. A necessidade de enterrar parcialmente a casa, resultando da contingências económicas em presença, per mitiu assegurar um bom comportamento térmico e segurança. Os pátios exteriore adequam-se para estabelecer uma ligação directa com o jardim, a casa unifica-se natu ralmente com o terreno. A escolha do betão à vista, cria a ideia de um corpo de pedra natural, emergindo à superfície. Tira-se desta forma, expressividade de uma estrutura en betão armado contínua, a mais eficaz nun terreno com estas características.

Álvaro Leite Siza, Arc

